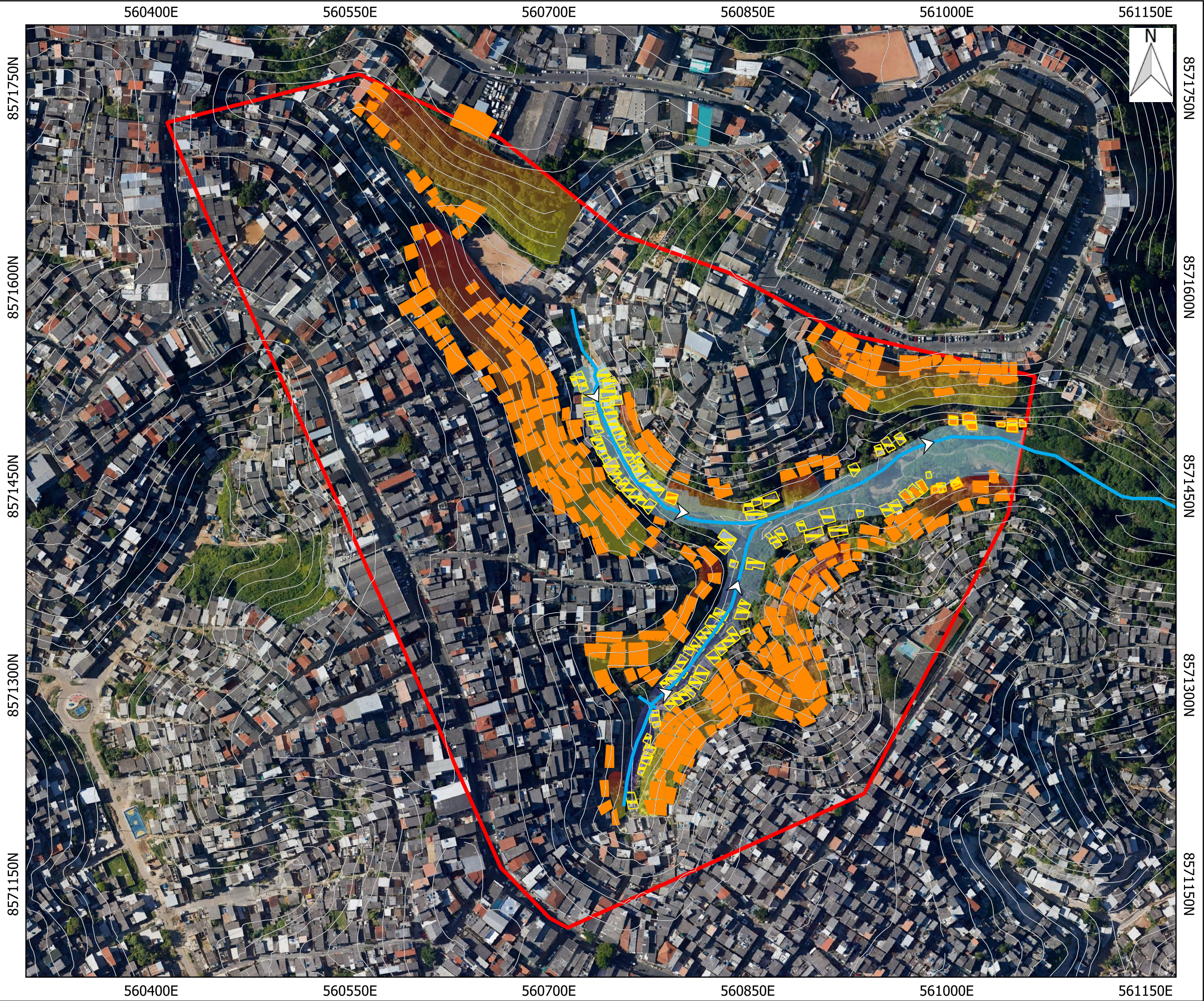


MAPA DE RISCO - BAIXA DE SANTA RITA



Legenda

Área
Área de Risco

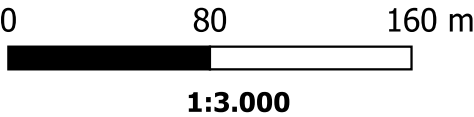
Drenagem Natural
Sentido do Fluxo
Curso d'Água

Risco
Vulnerabilidade
Alagamento
Deslizamento

Susceptibilidade
Alagamento
Deslizamento

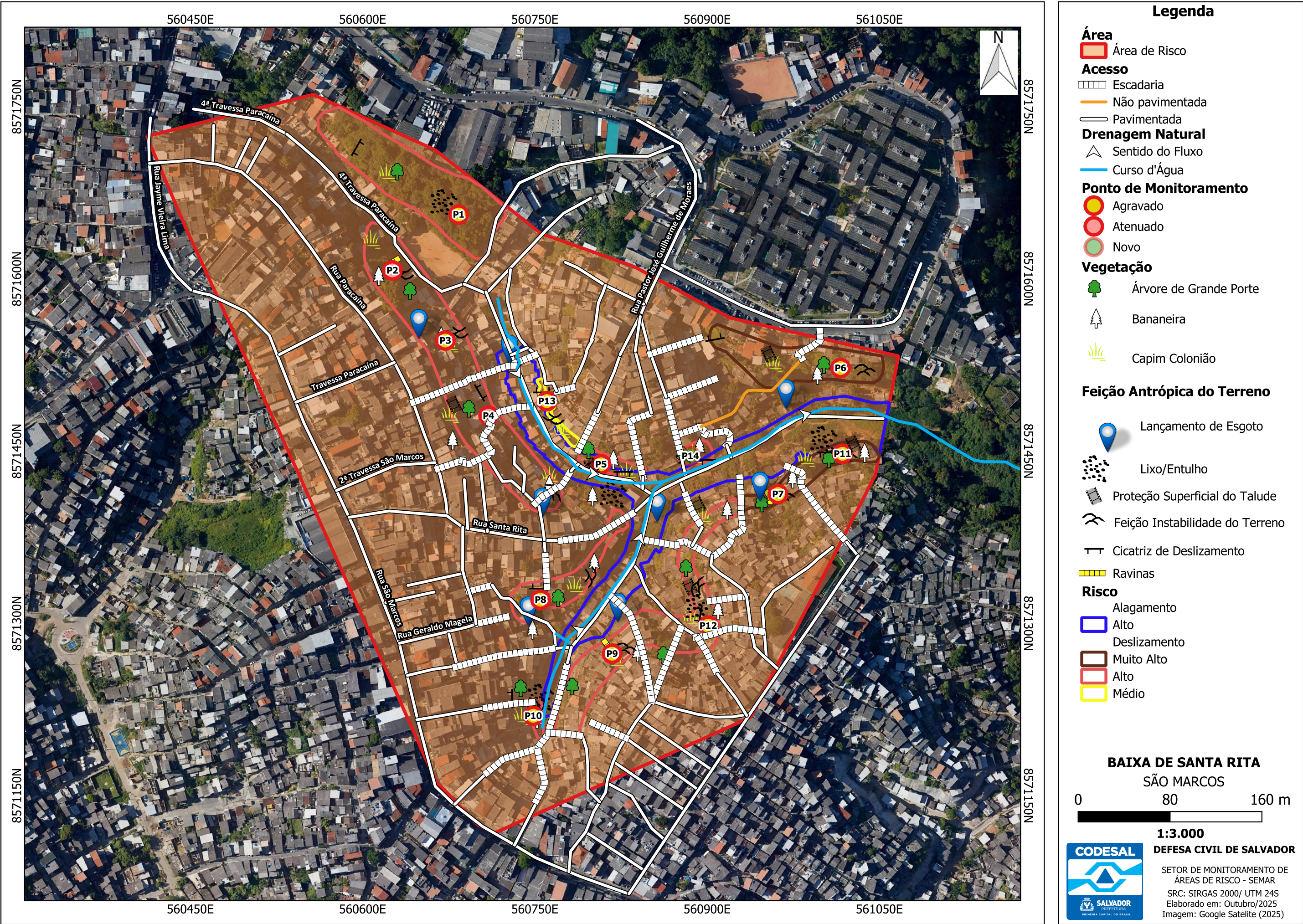
Topografia
Curvas de Nível (5m)

BAIXA DE SANTA RITA
SÃO MARCOS



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DE SANTA RITA



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DE SANTA RITA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Baixa de Santa Rita	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 560742 E / 8571450 N
1.3 Endereço Referência: Rua Santa Rita	
1.4 Bairro: São Marcos	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Canabrava

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área caracterizada pela presença de morros de topo tabular, entremeados por dois vales em "V" (fechados) e um vale em "U" (aberto). Com encostas íngremes e assimétricas; esculpidas sobre um substrato com declividade variando de 30° a 50° e amplitude média de 40m, por vezes apresentando vazios urbanos, que se encontram recobertos por vegetação de pequeno a grande porte, com predominância de capim colônia e bananeiras. Cerca de 80% da área está consolidada.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino), onde as encostas apresentam estabilidade variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. Substrato geológico composto por rochas do embasamento cristalino, seguido de solo residual areno-argiloso no topo, os quais estão remobilizados nas encostas, além de aluvião ao longo dos córregos e na planície de inundação. Do ponto de vista geotécnico foram observadas ravinas, cortes nos taludes e deslizamentos.

2.3 Drenagem: Drenagem fluvial é formada por dois córregos naturais, alimentados por canais de fluxo pluvial (em regime temporário) e pelos efluentes domésticos (canalizados e a céu aberto), que fluem por vales fechados e se encontram na porção central da área formando o curso d'água principal. Este percorre uma planície aluvionar com direção para nordeste. Observa-se localmente marcas d'água (em torno de 50cm), evidenciando alagamento em períodos chuvosos. A área possui rede de drenagem recente, auxiliando parcialmente no grau do alagamento do fundo do vale.

3. DIAGNÓSTICO

Essa poligonal apresenta áreas com muito alta susceptibilidade a deslizamentos, principalmente devido aos cortes de taludes verticalizados na base e no meio da encosta para construção de imóveis com um ou mais pavimentos. Quando essa ação é somada ao descarte de lixo/entulho, descarte de esgoto doméstico, vegetação ineficiente, lançamento de água servida, e geologia e geomorfologia desfavorável temos um cenário de risco alto para os moradores dessa localidade. No que tange a risco de inundação pode-se concluir que a susceptibilidade é elevada, principalmente pelas condições naturais do terreno, que favorecem a elevação do nível d'água no canal de drenagem com transbordamento, atingindo a planície de inundação ou área de várzea, ocupada de forma indevida, por edificações subnormais.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo - Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônia	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Planície Aluvionar Solo Remobilizado Solo Residual	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		

0 87,5 175 m

1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)